



3272 - Trabalho Completo - 2ª Reunião Científica Regional Norte da ANPEd (2018)
GT02/GT 17 - História da Educação e Filosofia da Educação

OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL : O PIBID EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS
Desire Luciane Dominschek - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
Agência e/ou Instituição Financiadora: capes

RESUMO

Essa pesquisa apresenta um estudo sobre os impactos do PIBID na formação inicial em instituições privadas, demonstrando quais as atribuições do projeto na formação docente dos estudantes de Pedagogia, no qual insere o licenciando desde o início de sua formação nas escolas de educação básica. O objetivo central desse estudo é relatar os impactos do Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) na formação inicial em instituições privadas. Optou-se em pontuar e descrever a articulação entre a teoria e a prática na formação do docente a partir do PIBID e a inserção do licenciando em relação a prática a pesquisa. O tema pesquisado decorre de questões levantadas ao longo da formação acadêmica da pesquisadora, relatando os impactos do PIBID na formação inicial. A metodologia utilizada foi bibliográfica e documental, como fonte de pesquisa foram utilizados os estudos de Severino, Gatti, Dominschek, e como importante documento para discutir o programa de bolsas de iniciação à docência, destacamos a Portaria Nº 096, de 18 de julho de 2013.

Palavras-chave: Pibid. Impactos. Formação docente.

OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL : O PIBID EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS

-
-
-

RESUMO

Essa pesquisa apresenta um estudo sobre os impactos do PIBID na formação inicial em instituições privadas, demonstrando quais as atribuições do projeto na formação docente dos estudantes de Pedagogia, no qual insere o licenciando desde o início de sua formação nas escolas de educação básica. O objetivo central desse estudo é relatar os impactos do Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) na formação inicial em instituições privadas. Optou-se em pontuar e descrever a articulação entre a teoria e a prática na formação do docente a partir do PIBID e a inserção do licenciando em relação a prática a pesquisa. O tema pesquisado decorre de questões levantadas ao longo da formação acadêmica da pesquisadora, relatando os impactos do PIBID na formação inicial. A metodologia utilizada foi bibliográfica e documental, como fonte de pesquisa foram utilizados os estudos de Severino, Gatti, Dominschek, e como importante documento para discutir o programa de bolsas de iniciação à docência, destacamos a Portaria Nº 096, de 18 de julho de 2013.

Palavras-chave: Pibid. Impactos. Formação docente.

INTRODUÇÃO

Apresenta-se, como objeto de pesquisa os impactos do PIBID na formação inicial em instituições privadas. O Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) [1] foi criado em 2007 e implantado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conforme a Portaria nº096, de 18 de julho de 2013, o programa "tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira" (BRASIL, 2013). O projeto PIBID UNINTER foi instituído no ano de 2014, com dois subprojetos: um na pedagogia presencial e o outro na pedagogia EaD, que realizam pesquisas voltadas para o contexto de formação e inserção dos estudantes de curso de formação docentes, no qual é investigado o perfil dos estudantes e as características socioeconômicas dos estudantes que buscam uma formação profissional no âmbito da educação, para atuação na educação infantil.

Há questionamentos sobre o programa, pois, os participantes do projeto são inseridos nas escolas de educação básica e tem como integração a todos os espaços pedagógicos que contribuem para a formação dos educandos em formação de docentes em nível médio, e são levantadas indagações de como o programa contribui na formação inicial dos participantes do projeto.

A pesquisa tem como objetivo principal relatar os impactos do PIBID na formação inicial dos licenciandos em Pedagogia em instituições privadas, e como objetivos específicos pontuar a articulação entre a teoria e a prática na formação do docente a partir do PIBID, apresentar o PIBID em instituições privadas e a inserção do licenciando na educação básica e descrever a formação do licenciando participante do PIBID em relação à prática à pesquisa.

De acordo com Gatti (2010, p.1371) "a maior parte dos estágios envolve atividades de observação, não se constituindo em práticas efetivas dos

estudantes de Pedagogia nas escolas” a uma preocupação em relação à formação inicial em pedagogia, no entanto é vista como uma formação deficitária, pois o currículo não supre a formação, visto que os licenciados têm pouco contato com a escola e as disciplinas às vezes são dispersas e o estágio não tem contato direto com o trabalho que será executado logo após a formação.

A partir dessa problematização surge o PIBID que promove a inserção do estudante no contexto das escolas públicas, fazendo a articulação entre a teoria e a prática.

O tema pesquisado decorre de questões levantadas ao longo da formação acadêmica da pesquisadora na graduação em Pedagogia^[2], pois participa do projeto. Durante o período de participação surgiram questionamentos sobre os impactos do PIBID na formação inicial.

O interesse dos pesquisadores na área da educação em relação ao PIBID tem aumentado significativamente, visto que o projeto proporciona a inserção do estudante no âmbito escolar e faz relação entre a teoria e a prática.

Dessa forma, a pesquisa visa colaborar para que os professores de diversas áreas possam refletir sobre o impacto do PIBID na formação inicial dos licenciandos em Pedagogia em instituições privadas.

Este estudo tem como base uma pesquisa bibliográfica e documental, visando alcançar os objetivos propostos, na pesquisa serão utilizadas fontes de pesquisa como: teses, dissertações, artigos, leis, livros e documentos oficiais do PIBID. A pesquisa tem como objetivo e estratégia relatar, uma perspectiva qualitativa de estudo, problematizando os impactos do PIBID na formação inicial em instituições privadas.

De acordo com Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é organizada a partir de registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos. Sendo assim serão utilizados referenciais como Severino e Gatti que abordam os impactos do PIBID na formação inicial. Também faremos uso da pesquisa documental, para o mesmo autor, na pesquisa documental, utiliza-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só documentos impressos, jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nossa pesquisa se apoia em documentos legais sobre o PIBID, como importante documento para discutir o programa de bolsas de iniciação à docência, destacamos a Portaria Nº 096, de 18 de julho de 2013.

COMO SE ORGANIZA O PROJETO NACIONAL DO PIBID

O Programa é uma estratégia que foi implantada durante o governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), e continuou durante o governo de Dilma Rousseff (2011-2016), durante esses governos havia debates de estudos que apontavam a falta de professores qualificado para atuarem nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, conforme as autoras:

No contexto das políticas educacionais que tiveram como objetivo contribuir com a melhoria da qualidade da formação inicial e continuada dos docentes da educação básica, bem como estabelecer uma maior aproximação das instituições escolares da educação básica com as instituições formadoras de professores. Ressalte-se que tais políticas estavam contidas nas atribuições da CAPES após as mudanças realizadas no ano de 2005, quando esta agência assumiu a coordenação das políticas voltadas à formação de professores. (RODRIGUEZ et al, 2017, p.28)

No ano de 2007 o Conselho Nacional de Educação publicou o relatório produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente do Ensino Médio (CNE/CEB), o relatório tem como título “Escassez de professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais”.

Conforme Rodríguez (2017) o relatório apontava vários problemas relacionados com a falta de professores. Sendo assim, a pesquisa da Organização Mundial do Trabalho, destacava que o Brasil era um dos países que pagava o salário mais baixo, com isso frisava o escasso interesse dos jovens para cursar o magistério. O relatório também apresentava uma carência de docentes formados em algumas disciplinas como Química, Matemática e Biologia. A partir desta preocupação com a formação dos professores, o relatório apresenta propostas para atender os problemas registrados na pesquisa. Assim podemos compreender a realidade educacional e uma das propostas para qualificar a formação docente foi o projeto PIBID.

Segundo o estudo avaliativo do Programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) elaborado pela Fundação Carlos Chagas, o (Pibid) traduz de forma inequívoca os princípios e o compromisso da Capes^[3] com a formação de professores. Iniciando em 2009 com 3.088 bolsistas e 43 instituições federais de ensino superior, em 2014, o Pibid alcançou 90.254 bolsistas, distribuídos em 855 campi de 284 instituições formadoras públicas e privadas (em 29 delas há também programas para as áreas da educação escolar indígena e do campo). Conforme dados demonstrados abaixo:

Região	IES	Projetos Pibid ¹	Projetos Pibid Diversidade ²	Total de Projetos
Centro-Oeste	21	21	5	26
Nordeste	56	56	10	66
Norte	27	27	5	32
Sudeste	114	114	3	117
Sul	66	66	6	72
Total	284	284	29	313

Figura 1: nº de IES e projetos participantes do Pibid em 2014, por edital e Região

1. Edital Capes nº 61/2013

2. Edital Capes nº 66/2013

De acordo com a autora André (2016^[4]) o PIBID é uma política de iniciação à docência no qual busca uma formação profissional qualificada, implantadas no âmbito federal. E tem como propósito oferecer formação com qualidade para os futuros docentes que atuarão na educação básica, para obter melhores resultados na aprendizagem dos educandos da educação básica. O programa pretende estreitar a distância entre universidade e escola e proporciona a oportunidade para o licenciando a inserção à docência. Criado no ano de 2007, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), junto ao Ministério da Educação (MEC).

O estudo da fundação Carlos chagas ainda afirma que O Pibid, não é simplesmente um programa de bolsas. É uma proposta de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica. Os alunos de licenciatura exercem atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas e para a melhoria de qualidade da educação brasileira. Para assegurar os resultados educacionais, os bolsistas são orientados por coordenadores de área – docentes das licenciaturas – e por supervisores – docentes das escolas públicas onde exercem suas atividades.

O PIBID busca a valorização da formação do professor da educação básica por meio da atuação profissional da prática nas escolas.

O programa disponibiliza bolsas de iniciação à docência aos alunos de licenciaturas participantes do projeto, que são desenvolvidos nas instituições de Educação Superior (IES) em conjunto com escolas de educação básica da rede pública de ensino. A figura a seguir, que consta em Dominschek e Alves (2016) representa a dinâmica do programa:

Figura 2: Desenho do programa PIBID



Fonte: Capes – Relatório de Gestão 2009-2013.

Pode – se observar na figura 2, que o licenciando está localizado no meio do processo educacional, o licenciando recebe suporte e interação por dos agentes formadores. Do lado esquerdo, se encontra a instituição formadora e percebe-se a interação do licenciando com os coordenadores institucional e o coordenador de área. Do lado direito se encontra a relação do licenciando com a escola pública e seus supervisores que trazem suas experiências da prática para o processo formativo.

De acordo com a Dominschek & Alves:

Segundo o Relatório de Gestão 2009-2013, produzido pela Secretaria de Educação Básica da CAPES, O PIBID acredita em uma ação transformadora do conhecimento da prática, defendendo a necessidade de inovar a esfera didático-pedagógica, no qual o sujeito é protagonista nesse processo por meio de sua ação. O PIBID tem como princípio transformar a percepção do sujeito que está envolvido no processo, bem como os discentes, os docentes da educação básica, e os professores da Instituição do Ensino Superior, isso se dá por meio da socialização do saber, da interação e do debate. O futuro professor precisa ser um sujeito ativo na sua formação, para a prática seja transformadora e possa ser modificada pela ação reflexiva. (DOMINSCHKE & ALVES, 2017, p. 635)

Os projetos devem promover inserção do licenciando nas escolas públicas desde o início de sua formação acadêmica, com isso os participantes do projeto desenvolvem atividades pedagógicas que interagem com o professor no cotidiano da escola, o professor responsável na IES faz a mediação junto com o professor da escola.

De acordo com Severino (2016, p.242) "o objetivo geral do PIBID é desenvolver, de forma compartilhada e colaborativa, atividades que auxiliem na formação inicial dos licenciandos e na formação continuada dos professores da Educação básica", sendo assim os professores tem uma formação de qualidade para atuarem no âmbito escolar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da escola básica.

E as instituições que querem participar do PIBID precisam apresentar a Capes seu projeto para a seleção que está em edital, sendo assim as instituições públicas e privadas pode participar do programa. As instituições que são aprovadas pela Capes recebem cotas de bolsas e recursos de custeio para o desenvolvimento do projeto. Os estudantes que participam desse programa são bolsistas e voluntários, os bolsistas do PIBID são escolhidos por meio de seleções promovidos por cada instituição.

O projeto disponibiliza cinco tipos bolsas sendo elas: Iniciação à docência para os estudantes de licenciatura, Supervisão para os professores de educação básica que supervisiona os estudantes de licenciatura, Coordenação de área para professores da licenciatura que coordena o subprojeto e coordenação de área de gestão de processos educacionais para professores da licenciatura que auxilia na gestão do projeto da Instituição de Ensino Superior.

O PIBID EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS

A formação de professores no século XXI tem influência a partir das políticas educacionais. Há uma preocupação em relação a prática na formação inicial de professores, pois existe uma lacuna e para preencher a formação docente surge o PIBID com uma nova proposta para formar os professores, articulando os conhecimentos teóricos da universidade e a experiência vivida no âmbito escolar.

No ano de 2013 o PIBID foi ampliado para as instituições privadas com fins lucrativos, a seleção dos alunos em instituições privada é a partir do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Conforme a Portaria 096/ 2013 o PIBID tem como objetivo geral a valorização da formação docente, contribuindo para a qualidade da educação básica articulando a teoria e a prática, conforme o artigo 4º são os objetivos do PIBID:

I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II – contribuir para a valorização do magistério; III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem; V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. (BRASIL, 2013)

O projeto nas instituições de Ensino superior, precisa promover ambientes que valorize o trabalho coletivo e envolva ações para que o licenciando possa se desenvolver em sua formação inicial. De acordo com a Portaria 096/ 2013 no artigo 6°:

I – estudo do contexto educacional envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias; II – desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem; III – planejamento e execução de atividades nos espaços formativos (escolas de educação básica e IES a eles agregando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento), desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do aluno em formação; IV – participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas; V – análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ligados ao subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica; (BRASIL,2013)

No artigo 6°, apresenta uma proposta pedagógica que a instituição promover debates teóricos sobre a vivência do estudante no espaço escolar, e desenvolver ações que estimulem a criatividade, inventividade e o diálogo dos pares.

VI – leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos; VII – cotejamento da análise de casos didático-pedagógicos com a prática e a experiência dos professores das escolas de educação básica, em articulação com seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos; VIII – desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos; IX – elaboração de ações no espaço escolar a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa, e destes com a comunidade.X – sistematização e registro das atividades em portfólio ou instrumento equivalente de acompanhamento; XI – desenvolvimento de ações que estimulem a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares. (BRASIL, 2013)

Conforme Portaria 096/ 2013, o projeto deve desenvolver estratégias para que o estudante aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, abrangendo a leitura, escrita e a fala. Com isso o licenciando tem uma melhoria no seu desempenho acadêmico.

PROJETO INSTITUCIONAL PIBID PEDAGOGIA UNINTER

O Projeto PIBID Pedagogia Uninter foi instituído no ano de 2014 a partir da Portaria 096/13 e do edital 061/13[5], com dois subprojetos: um na pedagogia presencial e o outro na pedagogia EaD, os subprojetos realizam pesquisas voltadas para o contexto de formação e inserção dos estudantes de curso de formação docentes, no qual é investigado o perfil dos estudantes e as características socioeconômicas dos estudantes que buscam uma formação profissional no âmbito da educação, para atuação na educação infantil.

. Durante os 4 anos do projeto passaram pelo projeto mais de 200 alunos entre bolsistas e voluntários, 3 professores supervisores vinculados as escolas estaduais, e 6 coordenadoras de área.

O projeto PIBID Pedagogia Uninter é organizado em reuniões de formação, visitas nas escolas e reuniões de grupos de trabalhos.

Os subprojetos são divididos em grupos de trabalho, que ao longo dos 4 anos do projeto se constitui em: GT História das Instituições escolares e GT de Formação docente que permanecem ativos desde o início dos subprojetos, GT Gestão e organização escolar que permaneceu ativo no primeiro ano do projeto, GT formação docente e cultura que permaneceu ativo de 2016 ao primeiro semestre de 2017, GT Educação Especial e Prática docente que teve início em 2017.

O evento de abertura cerimonial do projeto é realizado com participação de professores que ministram palestras, sobre algum tema de relevância para a formação inicial, visto que é apresentado para a comunidade acadêmica o projeto PIBID UNINTER para que conheçam a importância deste projeto na formação inicial de todos os participantes. Na primeira abertura o convidado foi o professor Dr. Daniel Vieira da Silva com a palestra Invenção, escrita e pesquisa educacional (vide anexo 1). Na segunda abertura das atividades do projeto foi realizado com o Professor Dr. Silvio Sanchez Gamboa Unicamp[6], com a palestra Ensino pesquisa e extensão: os desafios na prática da formação profissional (vide anexo 2).

Figura 3- Evento de abertura (Gamboa 2015)



Fonte: PIBID Uninter Pedagogia - acervo interno

Na reunião de formação é discutida a pauta que é organizada pelo coordenador institucional, no qual são levantadas as questões do PIBID geral. A reunião é um espaço de formação, neste ambiente são realizadas reflexões sobre as políticas públicas, educacionais e de formação de professores. Os licenciandos participam de debates no qual socializam suas experiências e aprendizados. O projeto aproxima da pesquisa, com as produções acadêmicas fazendo o participante pesquisar, ler e produzir.

Os minicursos são realizados a partir de temas específicos para a contribuição na formação do licenciando, no qual participam os estudantes de formação de docentes de Nível Médio, acadêmicos das licenciaturas da Uninter e professores e mestres em educação. Os mini cursos proporciona a oportunidade de manter o contato com um profissional qualificado e atuante na área.

Ao longo dos 4 anos foram ofertados alguns minicursos no qual abordam temas referente a educação. Alguns temas selecionados no minicursos PIBID UNINTER foram: Produção da escrita científica e produção Acadêmica e o Currículo Lattes; Políticas Públicas de Educação básica e Educação Profissional básica: Ensino Médio e EJA com a professora Me. Eloise Colantonio; Gênero, Diversidade sexual e Educação com a professora Melissa Colbert Bello; Ensino, pesquisa e extensão: os desafios na prática da formação profissional com o Professor Dr. Silvio Sanchez Gamboa Unicamp; Histórico do curso de Magistério com a professora Mestre Claudia Mara de Almeida; Educação patrimonial, prática pedagógica e justiça social com o Professor Gabriel de Siqueira Gil; Cecília Meirelles e poesia na formação docente com a professora Lillian Souza; Psicomotricidade: determinantes sócio- históricos com o professor Dr. Daniel Vieira da Silva; Formação de professores e as novas tecnologias: o uso do celular em sala com a professora Isabel; Interpretação e produção escrita de textos acadêmico com a Professora Dr^a. Adriana Cristina Samburgo de Mattos Brahim; As demandas de formação a partir da escola básica com a Professora Dr^a. Joana Paulin Romanowski.

Figura 4- Mini curso – Produção da escrita científica I



Fonte: PIBID UNINTER – Acervo Interno

Nas visitas nas escolas, os licenciandos conhecem o cotidiano da escola com o apoio de professores experientes, compreendendo os procedimentos didáticos pedagógicos e as metodologias. Com isso, pode perceber quais são os mecanismos para pensar a melhoria da educação básica quando os discentes estiverem atuando. O Pibid Uninter atua em escolas que oferecem o ensino médio na modalidade profissionalizante para a formação docente : Escola Estadual Benedito Cordeiro, Escola Estadual Paulo Leminski e o Tradicional Instituto de Educação do Paraná Prof. Erasmo Pilotto.

Abaixo temos os registros sobre as visitas realizadas nas escolas, e atividades realizadas dos pibidianos.

Figura 5: Escola Estadual Benedito Cordeiro – aula de metodologia do ensino de matemática



Fonte: PIBID UNINTER Pedagogia-Acervo interno

O contato com as atividades práticas na escola, fortalece a compreensão do espaço escolar, e principalmente a visão do discente, futuro professor sobre sua atividade docente.

André (2016) indica os estudos de Gatti e Nunes(2009), os mesmos estudam os currículos dos cursos de licenciatura de língua portuguesa, pedagogia, matemática, e ciências biológicas no Brasil, os autores criticam o distanciamento que existe entre a formação na universidade e os espaços de trabalho , entre os conhecimentos específicos e os pedagógicos.

A análise de ementas e da estrutura curricular desses cursos mostrou predominância de estudos teóricos sobre as questões pedagógicas, numa perspectiva distanciada da realidade a ser enfrentada pelo futuro professor quando de seu ingresso profissional.O reconhecimento desta distancia entre o que é ensino na universidade e os problemas da prática profissional tem levado, tanto no Brasil quanto em vários países, ao surgimento de propostas de parcerias entre universidade e escola, no sentido de superar a dissociação entre os campos da formação e do trabalho docente. (ANDRÉ,2016,p.54)

Figura 6: Escola Estadual Paulo Leminski- Aula de metodologia de língua portuguesa



Fonte: PIBID UNINTER Pedagogia-Acervo interno

Ambrosetti e Calil (2016), também indicam que a atuação da universidade na formação de professores para a educação básica, tem sido objeto de críticas pois os cursos de licenciatura não vem formando professores com os conhecimentos necessários para enfrentar as demandas e responsabilidades apontadas na atualidade para o trabalho docente. Neste sentido é primordial o espaço que o projeto Pibid abre para que os licenciandos observem e atuem no espaço de trabalho profissional e já dimensionando as políticas, os processos metodológicos, pedagógicos do espaço escolar.

Figura 7: Tradicional Instituto de Educação do Paraná Prof. Erasmo Pilotto



Fonte: PIBID UNINTER Pedagogia-Acervo interno

As visitas nas escolas além de trazer a universidade na escola, possibilitam ampliação do espaço de estágio do licenciando, bem como possibilita a dimensão da pesquisa e resolução de problemas, durante as visitas o pibidiano (a) pode aprimorar e elaborar suas práticas docentes, e também conhecer a instituição, pesquisar sobre ela, seus docentes e discentes.

Outro ponto importante do projeto PIBID UNINTER a destacar são as participações em eventos.

Os eventos promovidos pela Instituição e da área da educação são de suma importância, pois esse ambiente proporciona troca de experiências, visto que os estudiosos e pesquisadores apresentam e discutem suas pesquisas de suas áreas e promovem divulgação e debate de suas ideias e resultados obtidos durante a pesquisa.

O Projeto PIBID UNINTER, realiza desde 2014 o seminário institucional PIBID, neste evento são comunicadas as pesquisas e experiências prático-pedagógicas ocorridas no projeto, em 2017 ocorreu a IV edição deste importante evento que possibilita o intercâmbio dos licenciandos com outras áreas, docentes e discente.

Figura 7: XIII Encontro de Iniciação Científica e XI Fórum Científico



I Seminário PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência 2017

Fonte: PIBID UNINTER – Acervo Interno

O XIII Encontro de Iniciação Científica e XI Fórum Científico IV Seminário PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência 2017 é um evento anual da instituição para a socialização dos resultados das pesquisas realizadas, e deste 2014 o PIBID participa do evento como seminário institucional.

Figura 8: XIII Encontro de Iniciação Científica e XI Fórum Científico

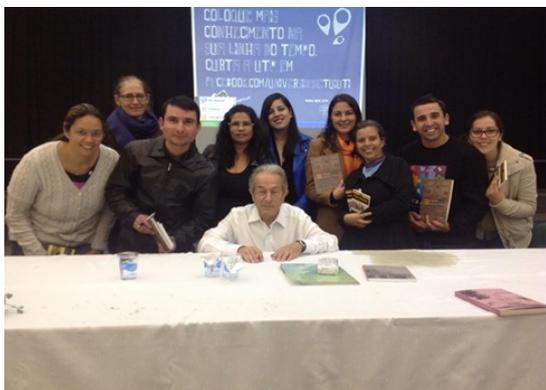


I Seminário PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência 2017

Fonte: PIBID UNINTER – Acervo Interno

Os pibidianos ainda participaram de seminários relevantes em sua formação um deles foi o Seminário O Plano Nacional de educação e seus desdobramentos com o Professor Dermeval Saviani^[7] ocorrido em 2015, na Universidade Tuiuti do Paraná.

Figura 9: Seminário- O Plano Nacional de educação e seus desdobramentos (Saviani)



Fonte: PIBID UNINTER Pedagogia-Acervo interno

O Projeto PIBID Pedagogia Uninter promoveu momentos enriquecedores para a formação dos licenciandos, pois foram 4 anos de muita experiência, com tudo o projeto quebra a barreira entre a teoria e a prática trazendo uma ação reflexiva sobre a formação docente, levando o licenciando a sala de aula com a permanência maior dentro do espaço escolar. Ampliando a visão dos participantes em relação à formação docente e também ajuda o licenciando na sua formação continuada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo buscou trazer uma visão ampla sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nas instituições privadas e os impactos na formação docente. Portanto o projeto foi marcado por perdas, houve uma grande preocupação nos participantes em relação à continuação do projeto, pois ocorreram cortes de bolsa, e com tudo isso ocorrendo o projeto tem bons resultados.

Há questionamentos sobre o programa, sobre seus resultados e impactos diretos na educação básica, e como o mesmo pode contribuir na formação docente, a resposta talvez seja a própria inserção dos os participantes nas escolas de educação básica, movimento quer integrar o licenciando a todos os espaços pedagógicos da escola.

Os estudos de Dominschek e Alves (2017) afirmam que o PIBID é um programa conscientiza os bolsistas sobre os problemas apresentados ao sistema educacional brasileiro, visto que o bolsista participa de sua formação a partir do contexto escolar. O projeto proporciona momentos para vivenciar e criar maneiras inovadoras de ensinar, debater, refletir e pesquisar e como pode ser repensando a educação básica para que possa ter

qualidade da educação básica. O projeto promove formação continuada aos professores da escola da educação básica com a integração da Instituição de Ensino Superior.

Existe ainda uma grande preocupação pela permanência do projeto, a falta de recursos financeiros e de políticas públicas claras estão deixando o programa frágil. O Ministério da educação MEC, vem discutindo a ampliação do projeto a partir da residência pedagógica.

Os defensores do Programa criticam esta nova visão, visto que, o licenciando só poderá ir para a escola no terceiro ano no qual o licenciando estará em contato com a escola em estágio supervisionados e cumprirá mais 800 h depois do término da faculdade e receberá bolsa de estudo, isto é um retrocesso na formação docente. O PIBID foi pensado a partir do estágio que muitas vezes o licenciando só observa, o projeto promove a inserção no contexto escolar, com isso o projeto contribui na formação do docente e se a residência for aprovada a formação docente sofrerá um déficit, pois o licenciando será um mero observador.

O projeto é uma estratégia de política pública, que tem contribuído na formação docente, pois insere o licenciando no contexto escolar desde o início de sua formação e faz a articulação entre a teoria e prática. Com isso o licenciando consegue perceber os conflitos no cotidiano escolar e com as experiências vivenciadas auxilia na decisão de sua carreira docente.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. 1. ed. São Paulo, Papirus, 2016.

AMBROSETTI, Neusa Banhara. CALIL, Ana Maria G.C. Constituindo-se formador no processo de formar futuros professores. In: ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. 1. ed. São Paulo, Papirus, 2016

CAPES. **Portaria Nº 096 de 18 de julho de 2013**. Institui regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em: 23 abril 2017.

DOMINSCHEK, Desiré Luciane; ALVES, Tabatha Castro. O PIBID como estratégia pedagógica na formação inicial docente. **Internacional Educação Superior**, Campinas, 2017. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7771/6547>> Acesso em: 29 de out. de 2017.

GATTI, Bernadete A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. Educação Sociedade, Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>> Acesso em: 23 de abril 2017.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo, Cortez, 2007

RODRÍGUEZ, Margarita Victoria eat al. O Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e as relações público/privadas na Educação Superior. **Revista Internacional Educação Superior**, Campinas, 2017. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7675>>. Acesso em: 16 out. 2017.

[1] Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência, a partir dessa nota utilizaremos a sigla PIBID.

[2] Graduanda participante do projeto PIBID UNINTER.

[3] Criada por Anísio Teixeira em 1951, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é reconhecida no país e no exterior por seu trabalho direcionado à expansão quantitativa e qualitativa da pós-graduação e da pesquisa no Brasil. Em 2007, reformulada a lei que a instituiu, a Capes recebeu a atribuição de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica e estimular a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades de ensino.

[4] Marli André, apresenta um cuidadoso estudo sobre o PIBID, a fonte principal para estes estudos são os estudos de Gatti, Barreto e André (2011), estudo que faz um mapeamento das políticas docentes no país. As autoras identificaram iniciativas de órgãos gestores das políticas educacionais, que buscando qualificar a formação dos professores, implantaram programas visando estreitar a distância entre universidade e escola e favorecer a inserção à docência.

[5] O PIBID UNINTER Pedagogia se vincula ao primeiro edital da Capes 061/13 para a iniciativa privada.

[6] Possui graduação em Filosofia pela Universidade de San Buaventura (1973), mestrado em Educação pela Universidade de Brasília (1982), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1987) e livre docência em Filosofia da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2000). Professor Associado MS-5 da Universidade Estadual de Campinas (2000-2009). Professor Titular em Filosofia da Educação (2010). Chefe do Departamento de Filosofia e História da Educação da Unicamp. Tem sido pesquisador visitante nas Universidades: Nacional da Colômbia (UN), Católica de Chile (Campus Villa Rica), Estadual de Maringá, (UEM), Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Federal da Bahia (UFBA), professor visitante na Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO, Argentina) e na Universidad Nacional de Córdoba (UNC, Argentina). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, atuando e publicando principalmente nos seguintes temas: fundamentos da educação, epistemologia das ciências da educação, pesquisa educacional, teorias da educação, teorias do conhecimento, pesquisa e epistemologia da educação física. Membro do GTT Epistemologia do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE (2003-2005, 2005-2007, 2007-2009, 2009-2011). Secretário da Secretaria Paulista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (2007-2009). Líder do grupo de pesquisa PAIDEIA (2006-2010). Coordenador executivo do grupo de pesquisa PAIDEIA (2010). Pesquisador responsável pelo projeto temático sobre o Impacto do sistema de pós-graduação na produção do conhecimento em Educação Física no nordeste brasileiro, financiado pela FAPESP (proc. 2012/50019-7). Fonte : Currículo Lattes

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4717375U7>

[7] Possui graduação em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1966) e doutorado em Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1971). Em 1986 obteve o título de livre-docente; em 1990 foi aprovado no Concurso Público de Professor Adjunto de História da Educação da UNICAMP; e em 1993 foi aprovado no Concurso Público de Professor Titular de História da Educação da UNICAMP. Atualmente é pesquisa e desenvolvimento, ensino da Universidade Estadual de Campinas e professor aposentado da Universidade Estadual de Campinas. É Professor Emérito da UNICAMP, Pesquisador Emérito do CNPq e Coordenador Geral do Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" (HISTEDBR). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia e História da Educação, atuando

principalmente nos seguintes temas: educação brasileira, legislação do ensino e política educacional, história da educação, história da educação brasileira, historiografia e educação, história da escola pública, pedagogia e teorias da educação. Fonte Currículo lattes

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4780404P8>